



Um banho de agroecologia no Vale do Rio Pardo – RS *Un baño de agroecología en el Valle del Rio Pardo - RS*

BERNARDO, MARINA A T¹; COSTA, JOÃO P R; POZZEBON, ADAIR; SCHMITZ,
JOSÉ A K
marina.atb@gmail.com¹

Eixo Temático: Construção do Conhecimento Agroecológico e Dinâmicas Comunitárias

Apresentação

No momento em que vivemos um cenário político conturbado, polarizado e de fragilização da democracia e das políticas públicas, em especial as de promoção da Agroecologia no Brasil, com a extinção de diversos fóruns e conselhos nacionais e a maior liberação de agrotóxicos da história brasileira, o principal caminho encontrado por um grupo organizado na região do Vale do Rio Pardo (VRP) foi a execução de um trabalho coletivo e estratégico durante a Semana dos Alimentos Orgânicos (SAO) de 2019, ação promovida faz 15 anos consecutivos pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em nível nacional e organizado nos estados pelas Comissões de Produção de Orgânicos – CPOrg.

Numa definição conjunta, os membros da Articulação em Agroecologia do Vale do Rio Pardo (AAVRP) definiram que o momento exigia dar visibilidade para o trabalho que vem sendo realizado na região, juntando o povo do campo e da cidade para dialogar, valorizar a produção de alimentos agroecológicos num contexto em que o tabaco impera e é tido como o único produto que garante renda e desenvolvimento nas comunidades e municípios da região. Para este fim, foi organizada via a AAVRP, com o apoio da CPOrg/RS, a Semana dos Alimentos Orgânicos no Vale do Rio Pardo (SAO-VRP) no ano de 2019. Assim, este relato busca expressar este processo, as atividades desenvolvidas, os desafios enfrentados e os resultados obtidos.

Contextualização da experiência

A AAVRP foi fundada no final de 2013, com o intuito de reunir entidades na região que trabalhavam com a Agricultura Familiar Camponesa, na promoção da produção orgânica e da Agroecologia, buscando construir uma agenda conjunta e a organização de ações/atividades que fortalecessem a Agroecologia na região. Atualmente, são 21 entidades/organizações fazendo parte da AAVRP, divididas entre escolas, universidades, sítios, sindicato, associações de agricultores/as, órgãos públicos.



O VRP congrega 23 municípios localizados na Região Central do Rio Grande do Sul e se caracteriza pela predominância de áreas rurais, uma baixa taxa de urbanização e a predominância da Agricultura Familiar Camponesa. Conforme dados do IBGE (2010), constata-se que apenas 2,03% do território do VRP é considerado urbano, e a taxa de urbanização média é de 63,1%, bem abaixo da média do Rio Grande do Sul, que é de 85,1%. Destaca-se também a predominância da produção de tabaco e a presença imponente de todas as indústrias fumageiras transnacionais, o que influencia no comportamento das relações políticas, institucionais e sociais na região, gerando submissão e a criação de falsas crenças.

O grupo da AAVRP reúne-se uma vez por mês, alternando local, tendo promovido nos seus cinco anos de existência, quatro Seminários Regionais de Agroecologia (SERA), trazendo diversos temas de debate, bem como oficinas práticas de socialização de técnicas e tecnologias de produção orgânica e agroecológica. Destacam-se outras atividades como encontros regionais de sementes crioulas e debates de temas específicos durante o ano, os quais foram decisivos para a criação do Bacharelado em Agroecologia, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) em parceria com a Associação Gaúcha Pró Escolas Família Agrícola (AGEFA), atualmente em curso, bem como a Especialização em Agroecologia e Produção Orgânica em fase de conclusão, já se ensaiando para uma segunda edição.

Desta vez, era o momento AAVRP dar um passo além. Em reunião realizada em fevereiro de 2019, decidiu-se por uma Semana dos Alimentos Orgânicos da AAVRP/2019, criou-se então uma comissão de organização que estruturou as linhas gerais e ficou incumbida de “provocar” as entidades para realizarem as atividades em alusão a SAO, bem como organizar a programação e ações. Assim, chegamos a um evento que durou 12 dias, com o apoio da CPOrg/RS, iniciado no dia 24 de maio e indo até 05 de junho de 2019, com 18 atividades previstas, tendo ocorrido, durante esse período, 16 delas (os dias de campo no Sítio Surucuá e na propriedade de Jean Hirsch foram transferidos devido às chuvas).

Foram cerca de 80 horas de atividades envolvendo a juventude do campo e urbana, mulheres, feirantes, agricultores/as, escolas, sindicato e universidades, trazendo temáticas como: alimentação, preservação de abelhas, manejo de plantas espontâneas, certificação orgânica, produção e comercialização de alimentos orgânicos, cooperação agroecológica, dentre outros temas.

Desenvolvimento da experiência

A Semana dos Alimentos Orgânicos da AAVRP foi organizada com um evento de abertura e outro de fechamento, contando com a participação e organização de todas as entidades e, também, com eventos e ações organizados por cada entidade que se propôs a fortalecer esse movimento articulado com a semana nacional de alimentos orgânicos. O evento de abertura reuniu na sede da Escola Família Agrícola de Santa Cruz (EFASC), cerca de 150 pessoas, entre estudantes, professores/as, técnicos/as e agricultores/as ligados de alguma forma à AAVRP. No



primeiro momento, a mística organizada pela EFASC, com base na canção de Milton Nascimento e Chico Buarque “Cio da terra”, aqueceu os participantes anunciando o que viria pela frente. Logo em seguida, as entidades que formam a AAVRP se manifestaram sobre a importância da Semana dos Alimentos Orgânicos ser feita de maneira conjunta e fortalecendo a organização social e de imediato, começou o painel que abriu os trabalhos da SAO-VRP de 2019, “A Agroecologia no contexto do Vale do Rio Pardo”, que contou com as contribuições da Professora da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Virgínia Etges, do Agricultor Familiar Agroecológico e fundador do “Grupo Eco da Vida”, do município de Venâncio Aires/RS, Roque Finkler, e também da componente do mesmo grupo, a egressa da EFASC e acadêmica do Bacharelado em Agroecologia da UERGS/AGEFA, Bruna Richter Eichler.

Dado este “pontapé” inicial, cada entidade promoveu o seu evento, contando com a participação da comissão organizadora, que sempre, no início dos eventos, procurava contextualizar o processo, apresentando a AAVRP, e a realização da SAO como uma ação coletiva, organizada e de promoção da Agroecologia na região. Abaixo, segue a relação de eventos proposta pela Articulação:

Nº	Data	EVENTO	Entidade Promotora
1	24/05	Ato de Abertura da Semana dos Alimentos Orgânicos no Vale do Rio Pardo	AAVRP
2	24/05	Painel “A Agroecologia no contexto do Vale do Rio Pardo”	EFASC – Escola Família Agrícola de Santa Cruz do Sul
3	27/05	Palestra “Agrotóxico e produção orgânica”	STR de Santa Cruz do Sul
4	28/05	Feira orgânica da Praça da Pasqualini	EMATER
5	28/05	Palestra “Identificação e Manejo de Plantas Espontâneas na Agricultura Orgânica” -	EFASOL – Escola Família Agrícola de Vale do Sol
6	29/05	Visita da Escola Casemiro de Abreu de Albardão	SÍTIO SURUCUÁ – Rio Pardo
7	29/05	7ª Semana dos Alimentos Orgânicos na EFASC: Juventude, Cooperação e Agroecologia.	EFASC
8	29/05	Palestra “Educação Ambiental e Alimentação Consciente”	Rede de Educação Ambiental e Políticas Públicas – REAPOP-SUL
9	29/05	Palestra: Educação Ambiental e Alimentação Consciente	REAPOP-SUL
10	29/05	UERGS – CINE Debate - Apresentação de vídeo em escolas Estaduais de Ensino Médio.	UERGS – Unid. Santa Cruz
11	30/05	Seminário sobre Certificação Orgânica	EMATER
12	30/05	Painel “Abelhas nativas e alimentação orgânica”	SEMA – BALCÃO AMBIENTAL S. Cruz do Sul
13	30/05	Roda de conversa “Abelhas nativas e alimentação orgânica”	SEMA – BALCÃO AMBIENTAL S. Cruz do Sul
14	31/05	UERGS – CINE Debate	UERGS – Unid. Santa Cruz
15	03/06	UERGS – CINE Debate	UERGS – Unid. Santa Cruz
16	04/06	Encontro “Mulheres, Alimentação e Agroecologia”	AMA – Articulação Mulheres e Agroecologia.
17	05/06	Dia de campo “Biodigestor e produção de alimentos agroecológicos” – Propriedade Hirsch	APAS – Associação dos Agricultores Produtores de Alimentos de Sinimbu.



18	05/06	Cerimônia de Encerramento da Semana dos Alimentos Orgânicos do VRP 2019	AAVRP
----	-------	--	-------

Quadro 1. Relação de eventos promovidos durante a Semana dos Alimentos Orgânicos 2019.

O evento de encerramento foi realizado na noite de 05/06, na EFASC, onde foi feito um balanço geral da SAO-VRP, bem como uma avaliação da Semana, com cerca de 80 participantes, quando foi avaliada positivamente a articulação entre as entidades da AAVRP, que se fortalece a cada ação dessa envergadura, bem como a contribuição da imprensa regional, que foi decisiva para colocar a produção Orgânica e a Agroecologia na agenda da região. Como destaca Sighard Hermany, do Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), que trabalha há mais de 30 anos na região: “Estamos vivendo um período diferente e poder participar e fazer uma Semana como essa, nos dá muita esperança, porque estamos no caminho certo promovendo a vida, porque as pessoas são o que temos de mais importante nesse mundo”, finaliza.

Desafios

Há uma série de desafios em pensar e fazer Agroecologia numa região como o VRP, tão marcada pela fumiicultura há mais de um século. Assim, atividades como esta buscou aproximar e articular esses sujeitos e entidades, na defesa da Agroecologia em ações conjuntas, de mútuo fortalecimento, além de possibilitar o diálogo com outras entidades do campo e da cidade e produzir sínteses de saberes que dialoguem mesmo em realidades tão distintas. Aproximar estas perspectivas foi um desafio e tanto.

Esta organização, pela sua magnitude, necessitou de uma comissão de organização bem articulada, que atuou em sintonia e com um bom trânsito em todas as proponentes de eventos, sendo essencial para o êxito. As condições climáticas impossibilitaram a realização de dois dias de campo, que tiveram que ser transferidos. Além disso, uma forte coordenação e divulgação dos resultados via a imprensa regional, com um material que expressou um olhar preciso, com conteúdo e retratando a importância do consumo e produção de alimentos orgânicos, mobilizando os consumidores, aproximando o campo e a cidade.

Assim, a construção desse espaço plural que é a AAVRP vem se constituindo no ganho de elevarmos o debate da Agroecologia na região, com um forte apoio da mídia regional, entidades e pessoas em geral, pois trata-se de estabelecermos um amplo debate com a comunidade regional, aproximando cada vez mais Campo e Cidade, sendo o primeiro espaço responsável pela produção de alimentos saudáveis, e o segundo espaço, o principal consumidor desses alimentos, que a cada dia pressionam os/as Agricultores/as feirantes para que esses disponham para consumo alimentos orgânicos e/ou agroecológicos.

Principais resultados alcançados



Diversos foram os desafios enfrentados, mas que, de forma coletiva, tornaram possível alcançar bons resultados. O primeiro deles foi o fortalecimento da própria AAVRP, pois, a partir da criação de uma comissão de organização, esta mobilizou as demais entidades e estabeleceu um diálogo muito profícuo junto à CPOrg/RS vinculada à superintendência do MAPA em Porto Alegre, que financiou refeições, lanches e a impressão dos banners e panfleto do mapa das feiras do Vale do Rio Pardo, aproximando coletivos que vão se somar em outros esforços daqui em diante.

Um dos grandes feitos foi a visibilidade dada ao tema na região, principalmente aos agricultores/as ecológicos e os pontos de feira e comercialização de alimentos orgânicos, aproximando quem produz de quem consome e pautando a Agroecologia como um novo paradigma de desenvolvimento regional, e que existe de forma expressiva e organizada. Ao todo, foram realizados 17 eventos, mobilizando 1500 pessoas em quase 80 horas de encontros, seminários e dia de campo em torno dos temas da Agroecologia, mulheres, produção de alimentos orgânicos, certificação e comercialização, promovendo realmente, como intitula este relato, um banho de Agroecologia na região.

A SAO promovida pela AAVRP contou também com a importante parceria da imprensa regional. Jornais impressos, portais de informações, TV e rádio, publicaram durante a SAO, 30 reportagens jornalísticas (Figura 1).



Figura 1. Relação das reportagens veiculadas na imprensa regional.

Fontes: Jornal: Gazeta do Sul, Folha do Mate, Riovale e Olá; Rádio: Santa Cruz e Gazeta; TV Unisc e RBSTV; Site: Portal Gaz, Página Rural e APL Agroindústria e Produção de Alimentos.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



Foram quase 10 minutos de TV, cerca de 120 minutos de entrevistas em rádio, 10 inserções em jornais impressos e aproximadamente 20 reportagens em portais de informação. Além de mais de 50 fotos vinculadas à SAO nas mídias, o que contribui decisivamente para afirmarmos a Agroecologia na região, que, por sua essência, produz alimentos agroecológicos.

Disseminação da experiência

A SAO-VRP mostra que, de forma regional, é possível nos organizarmos enquanto coletivo na promoção da Agroecologia. Não basta apenas desenvolvermos um trabalho de promoção da vida, de combate aos agrotóxicos e transgênicos. É necessário agregar mais e mais pessoas nessa luta, e isso acontece dando visibilidade aos processos endógenos e comunitários existentes, aproximando o campo e a cidade e ampliando a consciência ecológica de que um outro mundo é possível e que a Agroecologia nos apresenta um novo paradigma de desenvolvimento centrado nas relações e na solidariedade. Para o próximo ano, as perspectivas são de manter e ampliar este movimento de promoção da vida em todos os sentidos.